

Cavalgada vai homenagear Oscar Niemeyer

Cavalgada vai homenagear Oscar Niemeyer

Dezesseis cavaleiros partirão no dia 28 de julho de Goianá (MG) até Barretos (SP), distribuindo milhares de livros pelas 18 cidades por onde vai passar

Roberta Pennafort

Agência Estado

RIO – As comemorações do centenário de Oscar Niemeyer, em 15 de dezembro, já começaram. Uma delas está sendo organizada por um dos quatro netos do arquiteto, Carlos Oscar. Pecuarianista e cavaleiro experiente, ele está organizando uma cavalgada, que percorrerá 750 quilômetros, entre Minas Gerais e São Paulo. A comitiva passará por 18 cidades e distribuirá milhares de livros. A Cavalgada do Centenário começa em 28 de julho e deverá durar 20 dias. Dezesseis pessoas partirão da cidade de Goianá, no sul de Minas Gerais, e cruzarão o Estado até chegar a Barretos, em São Paulo – cuja arena do Parque do Peão foi concebida por Niemeyer, há 22 anos. A comitiva estará em Barretos para a abertura da 52ª Festa do Peão Boiadeiro, que homenageará Niemeyer.

Ontem o projeto, que tem logo-

também aproveitaram a ocasião para homenagear pessoalmente Niemeyer, que não acompanhará a cavalgada.

Segundo Carlos Oscar, o avô considerou a iniciativa um tanto esquisita, a princípio, mas agora está entusiasmado por conta da distribuição dos livros. “Ele primeiro achou a história meio maluca, depois se acostumou e agora está achando muito legal o fato de levarmos os livros aonde os livros não vão. Foi uma idéia minha e dele”, contou, lembrando que Niemeyer sempre lutou por um mundo mais justo, em que a educação é acessível a todos.

Inicialmente, a meta era angariar cem livros para cada uma das 25 bibliotecas que receberão as doa-

teca. No total, a população das cidades percorridas é de mais de 570 mil pessoas.

Entre os doadores estão Paulo Coelho, Zuenir Ventura e cantores-escritores como Chico Buarque e Martinho da Vila, além de editoras e da Academia Brasileira de Letras. Os volumes serão levados num caminhão, que passará pelos mesmos 750 quilômetros dos cavaleiros. “Al-

gumas cidades são tão pequenas que só têm a escola, a igreja e as casas. Nestes casos, os livros servirão para montar a biblioteca da escola”, disse Carlos Oscar.

Esta é a primeira de uma série de homenagens que os Niemeyer estão preparando para os cem anos do patriarca. A fundação que leva seu nome, dirigida por Ana Lúcia, outra

Carlos Oscar,
pecuarista e
cavaleiro, organiza
tributo ao avô

Cavalgada vai homenagear Oscar Niemeyer

marca criada pelo arquiteto, foi lançado oficialmente, com almoço na Casa das Canoas, no Rio, outra de suas mais de 600 obras. No cardápio, pratos bastante apreciados pelos peões, que irão prepará-los. Eles

ções – um para cada ano de vida do arquiteto. Em pouco mais de uma semana, no entanto, a família recebeu mais de 5 mil (alguns deles de autoria de Niemeyer), de modo que a nova meta é de 400 por biblio-

neta, irá concentrar a programação. De acordo com Carlos Oscar, o avô estranha tantos tributos. "Ele faz as mesmas coisas que fazia quando tinha 60 anos, então não se sente com cem anos", explicou.



Fabio Motta/Arquivo/AE

ESTRANHA A princípio, Niemeyer achou a idéia da cavalgada esquisita. Depois concordou por causa dos livros